



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Arquitetura ecologicamente correta e sua expansão no meio acadêmico**

**Autor(es):** Pestano, Daniele Almeida.  
**Apresentador:** Daniele Almeida Pestano  
**Orientador:** Rogerio Gutierrez Filho  
**Revisor 1:** Rosemar Gomes Lemos  
**Revisor 2:** Maurício Couto Polidori  
**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

O presente trabalho tem sua justificativa enraizada no panorama de conscientização ambiental vivido atualmente, principalmente no que diz respeito à construção civil, que, apesar de ser grande consumidora de energia e produtora de resíduos poluentes, tem se mostrado um dos segmentos que mais rapidamente se adapta a essa nova realidade. Ainda em fase inicial a pesquisa tem como pretensão a formulação de material didático para a disciplina de “Arquitetura Alternativa”, ministrada na FAUrb (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel-Universidade Federal de Pelotas), intuindo o incentivo e divulgação dessas novas técnicas e usos ainda no meio acadêmico. Sendo assim o trabalho se dividirá de acordo com o corpo da edificação, ficando então o assunto distribuído em: Alvenarias (fechamentos de paredes), Coberturas (fechamentos superiores), técnicas de reaproveitamento e não desperdício da água, além de outras técnicas e recursos que colaborem na manutenção do conforto térmico e acústico das residências. A metodologia do trabalho consiste da etapa de busca de dados, tanto em bibliografia quanto em relatos de experiências pré-existentes (etapa em fase de encerramento), seguida da organização dos mesmos (de modo bastante didático), o que dará seqüência a formulação do material em si, que consistirá, em princípio, de um CD com a maioria das técnicas e soluções que demonstram grande capacidade de atendimento das demandas sem o detrimento dos cuidados ecológicos. Acredita-se assim, então, alcançar o aluno em suas fases projetuais, acadêmicas à princípio, para que especifique e utilize com maior freqüência materiais e técnicas mais sustentáveis. Conclui-se então, até o momento, que a expectativa de que é possível diminuir os gastos com a produção, assim como o impacto negativo ao meio-ambiente, sem decréscimo na qualidade do produto construído, tem sido bem atendida na maioria dos casos, permitindo uma visão mais esperançosa para esta zona de mercado e sua responsabilidade para com a sociedade.